



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

# **MUSEU CÂMARA CASCUDO**

**RELATÓRIO DE GESTÃO**

**2017**

**Janeiro de 2018**

## **DIREÇÃO**

Everardo Araújo Ramos (Diretor)  
Olavo Fontes Magalhães Bessa (Vice-Diretor)

## **SECRETARIA ADMINISTRATIVA**

Valéria Palheta da Silva  
Oscar do Nascimento  
Robson Freire da Cunha  
Francisco das Chagas Miranda

## **SETOR DE AÇÃO EDUCATIVA E CULTURAL**

Silena Roselane da Rocha e Silva

## **SETOR DE MUSEOLOGIA**

Gildo José dos Santos Júnior  
Jacqueline Souza Silva  
Luiz Antonio Gomes da Silveira  
Sebastiana Silaneide da Silva  
Emanuel Miranda de Souza  
Andreia Lima Santos

## **SETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS**

Iracema Miranda da Silveira  
Phiética Raíssa Rodrigues da Silva

## **SETOR DE PALEONTOLOGIA**

Claude Luiz de Aguiar Santos  
Maria de Fátima Cavalcante Ferreira dos Santos  
Wagner de França Alves

## **SETOR DE ARQUEOLOGIA**

Luciano de Souza Silva  
Moysés Siqueira Neto

## **SETOR DE ETNOLOGIA**

Jailma da Silva Medeiros Santos

## **SETOR DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA**

João Carlos Bernardo de Lima

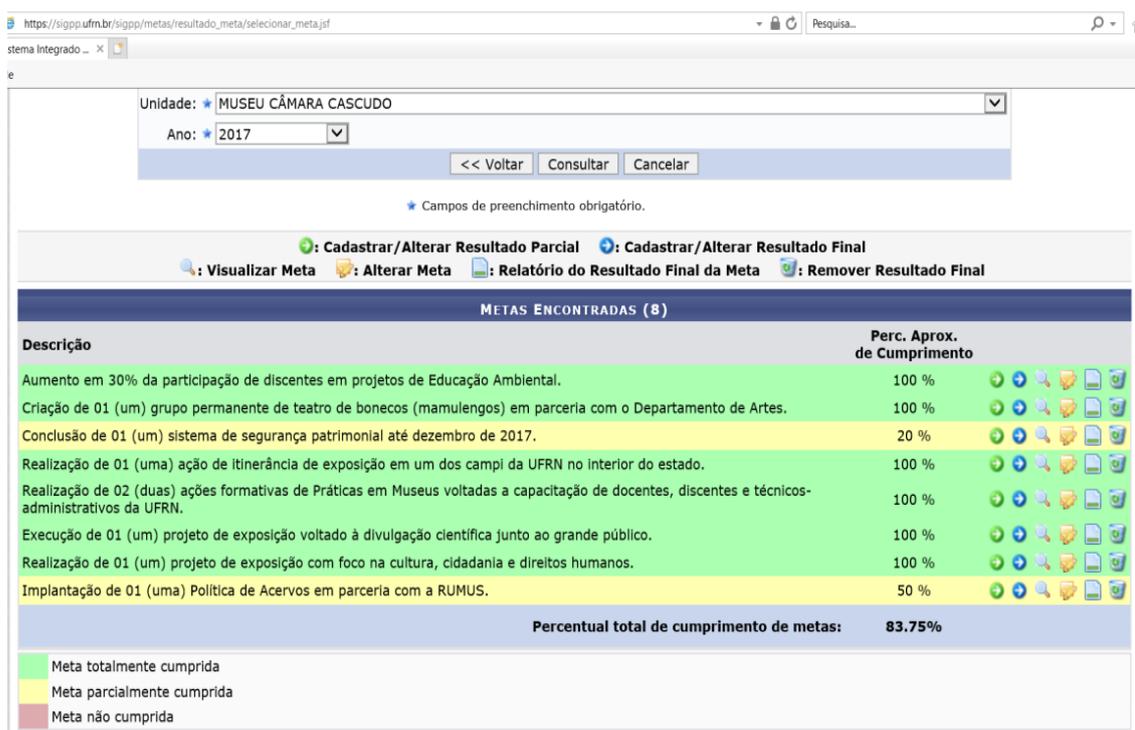
## INTRODUÇÃO

O presente documento apresenta dados resumidos das principais ações realizadas no Museu Câmara Cascudo da UFRN (doravante denominado MCC) no ano de 2017, tanto no âmbito da gestão administrativa, quanto das atividades dos diferentes setores que compõem a unidade: Ação Educativa e Cultural, Museologia, Estudos Ambientais, Paleontologia, Arqueologia, Etnologia e Documentação e Memória.

Serão relacionadas, primeiramente, as ações que configuraram metas cadastradas no Plano de Gestão 2017. Em seguida virão as ações não cadastradas nesse Plano, mas que se revelaram de importância para a unidade.

Um dado merece destaque: o aumento exponencial do número de visitantes, que passou de **8.829** em 2016, para **15.707** em 2017 (aumento de 78%). Por si só, esse dado coroa com sucesso os esforços que vêm sendo feitos no MCC, por toda sua equipe, para torná-lo cada vez mais um espaço de produção, promoção e compartilhamento de ações visando a uma transformação positiva da sociedade.

## I. METAS DO PLANO DE GESTÃO 2017



Unidade: MUSEU CÂMARA CASCUDO  
Ano: 2017

<< Voltar Consultar Cancelar

\* Campos de preenchimento obrigatório.

Visualizar Meta Alterar Meta Relatório do Resultado Final da Meta Remover Resultado Final

**METAS ENCONTRADAS (8)**

Descrição	Perc. Aprox. de Cumprimento
Aumento em 30% da participação de discentes em projetos de Educação Ambiental.	100 %
Criação de 01 (um) grupo permanente de teatro de bonecos (mamulengos) em parceria com o Departamento de Artes.	100 %
Conclusão de 01 (um) sistema de segurança patrimonial até dezembro de 2017.	20 %
Realização de 01 (uma) ação de itinerância de exposição em um dos campi da UFRN no interior do estado.	100 %
Realização de 02 (duas) ações formativas de Práticas em Museus voltadas a capacitação de docentes, discentes e técnicos-administrativos da UFRN.	100 %
Execução de 01 (um) projeto de exposição voltado à divulgação científica junto ao grande público.	100 %
Realização de 01 (um) projeto de exposição com foco na cultura, cidadania e direitos humanos.	100 %
Implantação de 01 (uma) Política de Acervos em parceria com a RUMUS.	50 %

Percentual total de cumprimento de metas: **83.75%**

Meta totalmente cumprida  
Meta parcialmente cumprida  
Meta não cumprida

Quadro geral do Plano de Gestão 2017 cadastrado no SIGPP, com percentual de cumprimento das metas

### **I.1. Aumento de 30% da participação de discentes em projetos de Educação Ambiental**

O MCC tem um grande potencial para realizar ações no campo da Educação Ambiental, contando com um espaço excepcional: o Parque Educacional Raimundo Teixeira da Rocha, grande área arborizada de quase 7.000m<sup>2</sup>, localizada em pleno coração do agitado bairro do Tirol. Para dinamizar essas ações, foram realizados os seguintes projetos em 2017:

- a. **"A horta do MCC: práticas pedagógicas em agricultura urbana para uma sociedade sustentável"**, coordenado por Phiética Raíssa Rodrigues da Silva (Setor de Estudos Ambientais), contemplado no Edital UFRN/PROEX Nº 006/2016 (Apoio a Projetos de Extensão para 2017).
- b. **"Ludicidade Sustentável: aprender brincando a cuidar do meio ambiente"**, coordenado pela Profa. Iracema Miranda da Silveira (Setor de Estudos Ambientais), contemplado no Edital UFRN/PROEX Nº 006/2016 (Apoio a Projetos de Extensão para 2017).
- c. **"O Parque do MCC: Ciências, Ensino, boas práticas ambientais e cidadania no Parque Educacional Raimundo Teixeira da Rocha"**, coordenado pela Profa. Iracema Miranda da Silveira (Setor de Estudos Ambientais), contemplado no Edital UFRN/PROGRAD/PPG/PROPESQ/PROEX Nº 004/2017 (Eventos Integrados Segundo Semestre 2017).

### **I.2. Criação de um grupo permanente de bonecos (mamulengos) em parceria com o Departamento de Artes**

A fim de estimular o estudo e a promoção de uma importante categoria da cultura popular potiguar e brasileira, bem como para diversificar a programação do museu, foi criado o **Mamulengando – Teatro de Bonecos da UFRN**, através de projeto contemplado no Edital 008/2016-PROEX (Apoio a Grupos de Arte e Cultura da UFRN – 2017). Coordenado pelos professores Everardo Ramos (MCC/DEART), Makários Maia (DEART), André Carrico (DEART) e Laís Guaraldo (DEART), com a participação de discentes bolsistas dos cursos de Teatro e Artes Visuais, o grupo realizou as seguintes atividades em 2017:

- a. **Oficina de criação de bonecos** ministrada pelo artista popular Emanuel Amaral e aberta ao público da universidade, em agosto/setembro.
- b. **Pesquisa, elaboração, produção e montagem de um espetáculo inédito**, "As bravatas de Baltazar nas terras de João Redondo", apresentado na CIENTEC, no MCC e no DEART de outubro a dezembro.

### **I.3. Conclusão de um sistema de Segurança Patrimonial até dezembro de 2017**

Para assegurar a segurança do MCC, é preciso levar em conta diversas categorias a serem protegidas (instalações físicas, coleções, servidores, alunos, público) e diferentes riscos (roubo, fogo, acidentes), o que torna indispensável a colaboração de profissionais de diferentes unidades da UFRN (Diretoria de Segurança Patrimonial, Divisão de Segurança do trabalho, Superintendência de Informática, Superintendência de Infraestrutura).

Após reuniões com representantes das unidades acima citadas, o museu decidiu realizar, não somente um sistema de segurança patrimonial, mas um **Programa Geral de Segurança**. Nesse sentido, foi solicitada ao Gabinete da Reitoria a constituição de uma comissão especialmente dedicada à elaboração e acompanhamento da execução desse Programa. Espera-se, atualmente, que essa comissão seja constituída e realize seu trabalho. Em 2017, portanto, a meta foi cumprida apenas parcialmente (20%).

#### **I.4. Realização de uma ação de itinerância de exposição em um dos Campi da UFRN no interior do Estado**

A fim de contribuir com a necessária interiorização das ações da UFRN, o museu buscou estabelecer parcerias com unidades do interior do Estado, o que se efetivou com a itinerância da exposição “**Xico Santeiro – Uma escola de arte popular**”. A mostra, que estava em cartaz no MCC desde agosto de 2015, foi apresentada no CERES de Caicó em novembro de 2017, como uma das atrações do VII Colóquio Nacional História Cultural e Sensibilidade.

#### **I.5. Realização de duas ações formativas de práticas em museus voltadas à capacitação de docentes, discentes e técnicos administrativos da UFRN**

Para além da função de guardar e expor acervos, um museu também pode ser um espaço de produção e disseminação de conhecimento. A fim de dinamizar esse papel do MCC, foram realizados dois minicursos em 2017, sobre temas relacionados a atividades museológicas contemporâneas:

- a. **O que é um Museu? Práticas colaborativas para a construção de uma experiência coletiva**, ministrado pelo Prof. Dr. Juan Cabello Arribas, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Católica de Santos-UNISANTOS, em outubro, correspondendo a projeto contemplado no Edital UFRN/PROGRAD/PPG/PROPESQ/PROEX No 004/2017 (Eventos integrados Segundo Semestre 2017).
- b. **Informações e museus: desafios contemporâneos**, ministrado por Renata Padilha, da Universidade Federal de Santa Catarina, autora da obra *Documentação Museológica e Gestão de Acervo* (2014), em novembro, correspondendo a projeto contemplado no Edital UFRN/PROGRAD/PPG/PROPESQ/PROEX No 004/2017 (Eventos integrados Segundo Semestre 2017).

#### **I.6. Execução de um projeto de exposição voltado à divulgação científica junto ao grande público**

Desde sempre, o MCC vem sendo palco de diferentes exposições de disseminação do conhecimento científico. A última em data foi aberta em novembro de 2017, como parte das comemorações pelo 57º aniversário do museu. Trata-se da exposição “**Aves e evolução: uma perspectiva histórica**”, que mostra como o estudo das aves contribuiu para o desenvolvimento da Teoria da Evolução.

A ação correspondeu a projeto contemplado no Edital 013/2015 UFRN/PROGRAD/PPG/PROPESQ/PROEX (Eventos integrados 2016.1). Vale salientar o cuidado que se teve com a cenografia da exposição, em seus diversos elementos (iluminação, ambientação, inclusão de recursos tecnológicos), o que configura um novo padrão de qualidade expográfica no MCC.

### **I.7. Execução de um projeto de exposição com foco na cultura, cidadania e direitos humanos**

Para além de sua indispensável função acadêmica e científica, um museu universitário também pode cumprir um importante papel sociocultural, estimulando discussões em torno de temas contemporâneos. Foi com esse objetivo que o MCC abriu a exposição “**Póstumos – Arqueologia do descaso**”, composta por uma série fotográfica realizada na antiga penitenciária João Chaves, pelo premiado artista Numo Rama.

A ação correspondeu a projeto contemplado no Edital N° 007/2016 UFRN/PROGRAD/PPG/PROPESQ/PROEX (Eventos integrados primeiro semestre 2017). A exposição foi inaugurada em maio de 2017, como parte da programação da Semana de Museus, juntamente com uma série de outras ações relacionadas ao tema da violência. Vale salientar o cuidado que se teve com a cenografia da exposição, em seus diversos elementos (iluminação, ambientação, inclusão de recursos tecnológicos), o que configura um novo padrão de qualidade expográfica no MCC.

### **I.8. Implantação de uma política de acervos em parceria com a RUMUS**

A política de acervos do MCC deve levar em consideração diversos elementos, como aquisição, utilização, empréstimo e conservação de obras de diferentes coleções, com características bastante distintas (uma coleção de fóssil difere completamente, por exemplo, de uma coleção de arte popular). Trata-se, portanto, de uma tarefa complexa, que demanda reflexões e debates. Por essa razão, a meta foi cumprida apenas parcialmente em 2017 (50%).

A ação será continuada, no entanto, em 2018, em parceria com a RUMUS e em estreita colaboração com o programa institucional ACERVUS, que pretende disponibilizar, pela internet, todos os acervos e coleções da UFRN.

## **II. AÇÕES NÃO CADASTRADAS NO PLANO DE GESTÃO 2017**

### **II.1. Redução de gastos**

Para reduzir os gastos, mas sempre tomando o cuidado de não prejudicar os serviços e as atividades da unidade, foram dispensados 03 (três) servidores terceirizados e devolvido, para a garagem da UFRN, o veículo que estava à disposição do museu. Com isso, em 2017, os gastos referentes ao pagamento de terceirizados foi reduzido em cerca de 49%, em relação a 2016.

## II.2. Extensão da abertura ao público

Um museu não é uma repartição pública: como todos os equipamentos culturais, deve funcionar também em dias de folga e lazer, que são justamente o de maior afluência de público. A partir dessa constatação, foi proposta a **abertura do Pavilhão Expositivo do MCC aos domingos e feriados**, o que se efetivou a partir de maio (domingos) e setembro (feriados), após tratativas com a PROGESP e a equipe do museu.

Vale salientar que nos feriados, a abertura está sendo feita graças à escala voluntária de servidores dos diversos setores do museu, que são pagos com horas compensatórias (para cada hora trabalhada, o dobro de folga).

## II.3. Grandes eventos

Eventos importantes, com uma programação especial e diversificada, são fundamentais para atrair o público e chamar a atenção para os museus. Pensando nisso, o MCC realizou os seguintes grandes eventos em 2017, promovendo exposições, visitas mediadas, palestras, debates, oficinas, cinema, teatro, feira de plantas, programação infanto-juvenil e atrações culturais e gastronômicas:

- a. **Semana de Museus** (16 a 21 de maio).
- b. **Semana de Meio Ambiente** (01 a 11 de junho).
- c. **Primavera dos Museus** (19 a 23 de setembro).

## II.4. Parcerias culturais

Com uma localização excepcional (em um bairro central e em uma das avenidas mais movimentadas de Natal) e excelentes instalações, incluindo um vasto estacionamento interno, o MCC tem um grande potencial para receber manifestações culturais abertas à comunidade.

Isso vem se confirmando com o sucesso da **Feira de Fotografia**, realizada em parceria com um coletivo de fotógrafos da cidade. Em 2017 foram realizadas três edições do evento, em maio, agosto e dezembro, sempre atraindo um grande público.

Vale salientar que a ação vem sendo objeto de um contrato de locação de instalações, com transferência de recursos para o MCC, segundo as exigências legais estabelecidas por norma da PROAD.

## II.5. Internacionalização

Contribuindo com a internacionalização das ações da UFRN, o MCC apresentou um projeto que foi contemplado no edital do “**Programa de Intercâmbio para Museus, Instituições Culturais e Universidades Criativas**” do British Council, recebendo R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) para uma missão de trabalho junto à Whitechapel Gallery, em Londres, Reino Unido.

Vale salientar que o museu foi a única instituição das regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste a ser contemplada no referido edital, figurando ao lado de instituições de peso como o Museu de Arte de São Paulo-MASP, Museu de Arte do Rio-MAR, Instituto Inhotim e Instituto Moreira Salles.

## II.6. Compra de equipamentos

O MCC representa o maior museu do RN, contando com espaços bastante diversificados. O Pavilhão Expositivo e o Parque Educacional Raimundo Teixeira da Rocha abrigam as ações mais voltadas para o público em geral, como as exposições e atividades culturais, enquanto as atividades de Ensino e Pesquisa ocorrem principalmente nos laboratórios (Arqueologia, Paleontologia, Sedimentologia e Conservação e Restauro) e reservas técnicas (Paleontologia, Etnologia e Arqueologia). Para melhorar o desempenho de todos esses espaços, em 2017 **foram adquiridos os seguintes equipamentos**, todos com recursos obtidos junto à Reitoria:

- a. 03 projetores de imagens wireless.
- b. 01 microscópio.
- c. 02 desumidificadores.
- d. 02 lupas de bancadas.
- e. 04 capelas de exaustão.
- f. 02 roçadeiras.
- g. 04 chuveiros lava-olhos.

## II.7. Parcerias internas

Mesmo não contando com uma equipe interna muito extensa, o MCC pode se beneficiar da competência de diversos profissionais de outras unidades da UFRN. A partir dessa constatação, o museu não tem medido esforços para atrair esses profissionais, já tendo concretizado parcerias com vários servidores no âmbito das seguintes ações:

- a. **Constituição de comissões expográficas** para elaborar, produzir e acompanhar a execução dos projetos expositivos, em seus diferentes componentes (ambientação, iluminação, acessibilidade, ações educativas, entre outros), com docentes do Departamento de Artes, do Instituto Metrópole Digital, da Escola de Ciência e Tecnologia e do Centro de Educação, e um arquiteto da Superintendência de Infraestrutura.
- b. **Elaboração de um novo projeto de identidade visual** para o museu, com a Profa. Helena Rugai (DEART).
- c. **Criação de dispositivos tecnológicos** a serem utilizados em diferentes espaços do museu, especialmente no âmbito das exposições, com os professores Rummenigge Dantas (ECT), Bruno Santana (IMD) e Adja Andrade (IMD).

## II.8. Incremento da comunicação

A fim de atrair o público e aumentar o alcance de suas ações, o MCC tem tido um **cuidado especial com a comunicação institucional**, aumentando e diversificando sua presença nas diferentes mídias, incluindo as redes sociais. O resultado, muito positivo, certamente teve um papel fundamental no aumento significativo do público visitante.

Também foi iniciado o trabalho de **reformulação das interfaces tecnológicas do museu**, coordenado por Everardo Ramos (Direção), através de projeto contemplado no Edital 010/2016 UFRN/PROEX (Memória, museologia, documentação e arquivologia 2017).

## II.9. Reestruturação do quadro de bolsistas

Os bolsistas TECAD representam um apoio fundamental para o desenvolvimento das atividades do MCC, alguns chegando a desempenhar tarefas para as quais não existem servidores técnicos lotados no museu, como é o caso dos bolsistas de Design, de Assessoria de Comunicação e de Produção Cultural. Por essa razão, era necessário fazer uma **reestruturação geral do quadro de bolsistas da instituição**, dando uma especial atenção ao recrutamento dos mesmos e relocando as vagas em função das necessidades apresentadas.

## II.10. Minicursos

Além dos minicursos que corresponderam a metas registradas no Plano de Gestão, foram realizados os seguintes minicursos no MCC em 2017:

- a. **Arqueologia e patrimônio arqueológico do Nordeste brasileiro**, ministrado por Moysés Marcionilo de Siqueira Neto (Setor de Arqueologia) e Luciano de Souza Silva (Setor de Arqueologia), em janeiro.
- b. **Fundamentos da paleontologia: do campo ao laboratório**, coordenado por Wagner de França Alves (Setor de Paleontologia), com intervenções de Claude Luiz de Aguiar Santos (UFRN), Fernando Henrique de Souza Barbosa (UERJ) e Lucas Henrique Medeiros da Silva (UERJ), em dezembro.

## II.11. Exposições

Além das exposições que corresponderam a metas registradas no Plano de Gestão, foram realizadas as seguintes ações de mesma natureza no MCC, em 2017:

- a. **Megafauna potiguar: quando os mamíferos gigantes viveram aqui**, coordenada por Maria de Fátima Cavalcante Ferreira dos Santos (Setor de Paleontologia), correspondendo a projeto contemplado no Edital N° 007/2016 UFRN/PROGRAD/PPG/PROPESQ/PROEX (Eventos integrados primeiro semestre 2017). Concluído em 2017.
- b. **Mentes criativas, rochas transformadas dois tempos: exposição de tecnologia lítica do acervo arqueológico do Museu Câmara Cascudo**, coordenada por Moysés Marcionilo de

Siqueira Neto, correspondendo a projeto contemplado no Edital N° 007/2016 UFRN/PROGRAD/PPG/PROPESQ/PROEX (Eventos integrados primeiro semestre 2017). Inicializado e a ser concluído em 2018.

- c. **Mãos poéticas e criativas: o cordel e a xilogravura de José Costa Leite** (exposição na UFRN e na USP), coordenada por Everardo Ramos (Setor de Etnologia), correspondendo a projeto contemplado no Edital N° 004/2017 UFRN/PROGRAD/PPG/PROPESQ/PROEX (Eventos integrados segundo semestre 2017). Inicializado e a ser concluído em 2018.

## II.12. Documentação e memória

A documentação representa uma atividade de fundamental importância em museus, principalmente quando este possui um histórico de pesquisas e acervos importantes, como é o caso do MCC. Em 2017 foram realizados os seguintes projetos na área:

- a. **Documentação e catalogação da coleção de paleontologia de vertebrados fósseis do Setor de Paleontologia do Museu Câmara Cascudo/UFRN**, coordenado por Maria de Fátima Cavalcante Ferreira dos Santos (Setor de Paleontologia), correspondendo a projeto contemplado no Edital 010/2016 UFRN/PROEX (Memória, museologia, documentação e arquivologia 2017).
- b. **Memórias da arqueologia: história e documentação das pesquisas arqueológicas do Museu Câmara Cascudo**, coordenado por Moysés Marcionilo de Siqueira Neto (Setor de Arqueologia), correspondendo a projeto contemplado no Edital 010/2016 UFRN/PROEX (Memória, museologia, documentação e arquivologia 2017).
- c. **Informação, pesquisa e educação: organização e manutenção do acervo bibliográfico do Museu Câmara Cascudo**, coordenado por João Carlos Bernardo de Lima (Setor de Documentação e Memória), correspondendo a projeto contemplado no Edital 010/2016 UFRN/PROEX (Memória, museologia, documentação e arquivologia 2017).
- d. **Projeto Vernáculo: memória e documentação da arte e do artefato popular do Rio Grande do Norte**, coordenado por Everardo Ramos (Setor de Etnologia), correspondendo a projeto contemplado no Edital 010/2016 UFRN/PROEX (Memória, museologia, documentação e arquivologia 2017).
- e. **Na rota do IA – Traçando caminhos da ciência Potiguar**, coordenado por Jailma da Silva Medeiros Santos (Setor de Etnologia), correspondendo a projeto contemplado no Edital 010/2016 UFRN/PROEX (Memória, museologia, documentação e arquivologia 2017).
- f. **Simbologias pretéritas: memória e documentação do passado a partir da iconografia da cerâmica arqueológica do Museu Câmara Cascudo**, coordenado por Gildo José dos Santos Júnior (Setor de Museologia), correspondendo a projeto contemplado no Edital 010/2016 UFRN/PROEX (Memória, museologia, documentação e arquivologia 2017).

## II. 13. Encontros e debates

Um museu pode ser um local privilegiado para a realização de encontro e debates, sobre temas relacionados a suas pesquisas, acervo e exposições, bem como sobre temas gerais, de interesse para a sociedade. Em 2017 foram realizadas as seguintes ações dessa natureza, no MCC:

- a. **Liminares: Novos olhares sobre o sistema prisional no Rio Grande do Norte**, coordenado pela Prof. Vanessa Spinosa (CERES/Caicó), correspondendo a projeto contemplado no Edital N° 007/2016 UFRN/PROGRAD/PPG/PROPESQ/PROEX (Eventos integrados primeiro semestre 2017).
- b. **Encontro memórias e histórias da arqueologia no Rio Grande do Norte**, coordenado por Valéria Palheta da Silva (Secretaria Administrativa), correspondendo a projeto contemplado no Edital N° 007/2016 UFRN/PROGRAD/PPG/PROPESQ/PROEX (Eventos integrados primeiro semestre 2017).
- c. **O Parque do MCC: ciências, ensino, boas práticas ambientais e cidadania no Parque Educacional Raimundo Teixeira da Rocha**, coordenado por Iracema Miranda da Silveira (Setor de Estudos Ambientais), correspondendo a projeto contemplado no Edital N° 004/2017 UFRN/PROGRAD/PPG/PROPESQ/PROEX (Eventos integrados segundo semestre 2017).

Além dos eventos realizados em sua própria sede, o MCC também realizou o projeto **Museu vai às Escolas**, levando um pouco das atividades da instituição a escolas públicas e, assim, contribuindo para a formação de público. A ação, coordenada por Silena Roselane da Rocha e Silva (Setor de Ação Educativa e Cultural) correspondeu a projeto contemplado no Edital 010/2016 UFRN/PROEX (Memória, museologia, documentação e arquivologia 2017).

## II.14. Aumento das ações de Extensão

A Extensão representa um campo privilegiado para as ações do MCC. Nesse sentido, o museu se esforçou para multiplicar e diversificar as atividades voltadas ao público externo, **umentando o número de ações de Extensão cadastradas no SIGAA** de 21 (2016) para 50 (2017). Vale salientar que muitas das ações de 2017 foram contempladas em editais internos, tanto com bolsas, quanto com recursos.